

200

**COMPARAÇÃO MICROBIOLÓGICA ENTRE MEMBRANAS AMNIÓTICAS HUMANAS COLETADAS EM PARTOS VAGINAL E CESÁREO.** *Marcio F. Chedid, Vanessa F. Volkmer, Ricardo Kotlinsky, Débora C. Silva, Marcelo A. Fauri, Mauro F. S. Deós, Rinaldo A. Pinto, Roberto C. Chem, Luis Carlos V. Severo Jr.* (Centro Obstétrico e Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre- Departamento de Cirurgia da

UFRGS).

A membrana amniótica tem sido utilizada como um ótimo substituto temporário de pele no tratamento de queimaduras profundas, especialmente em regiões menos favorecidas economicamente. O presente estudo é piloto. Foram coletadas 12 membranas amnióticas de placentas de mulheres que tiveram partos cesáreo (4) e vaginal (8) no Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Não se incluíram pacientes com líquido amniótico meconial, mais de 4 horas de bolsa rota, leucocitose ou soropositividade para HIV, HCV, HBV, HAV e VDRL. Após dissecação e lavagem asséptica em soro fisiológico, de cada membrana se extraíram 5 fragmentos que foram armazenados em soro fisiológico a 4°C e submetidos análise microbiológica nos dias 1º, 7, 14, 21 e 28 de armazenamento. Das 8 membranas coletadas em partos vaginais, 5 (62,5 %) apresentaram algum grau de contaminação. Não houve contaminação de nenhuma das membranas coletadas nos partos cesáreos em nenhum dos 4 frascos. Se essa tendência for comprovada pelo seguimento do presente estudo, a rotina do grupo poderá ser aplicada na assistência a grandes queimados. (Grupo de Pesquisa e Pós Graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).